

AUTOECOLOGIA DE *AWAOUS TAJASICA* (GOBIIFORMES: GOBIIDAE) E *DORMITATOR MACULATUS* (GOBIIFORMES: ELEOTRIDAE) EM RIACHOS E ESTUÁRIOS DO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO, BRASIL (APOIO UNIP)

Aluno: José Pedro de Campos Fogaça

Orientador: Prof. Dr. Welber Senteio Smith

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Sorocaba

Este estudo aprofunda conhecimentos sobre a autoecologia de duas espécies de Gobiiformes, *Awaous tajasica* e *Dormitator maculatus*, em riachos litorâneos de Caraguatatuba, litoral norte de São Paulo. As informações inéditas e pouco conhecidas geradas por este trabalho subsidiarão novos estudos, além de possibilitar o desenvolvimento de estratégias eficazes de conservação. O objetivo foi avaliar aspectos da estrutura populacional, uso de hábitat e dieta. Além disso, foi possível avaliar o comportamento *in situ* de *A. tajasica*. Foram amostrados 53 indivíduos de *A. tajasica* e 12 de *D. maculatus*. *Awaous tajasica* apresentou peso médio de $2,17 \pm 3,08$ g e comprimento padrão médio de $3,5 \pm 4,7$ cm, com 50,94% dos indivíduos abaixo do peso e 49,06% acima. O valor de $b = 1,53$ indica crescimento alométrico negativo. Para *D. maculatus*, o peso médio foi de $5,23 \pm 6,01$ g e o comprimento médio, de $4,3 \pm 5,4$ cm, com 66,67% dos indivíduos abaixo e 33,33% acima do peso, sendo $b = 2,48$, também indicando crescimento alométrico negativo. Em relação à maturação sexual: *A. tajasica* apresentou 10 fêmeas (sendo três maduras e o restante em processo de maturação) e sete machos (com apenas um exemplar maduro; os demais indivíduos eram juvenis). Em *D. maculatus*, foi verificada apenas uma fêmea, em estágio de maturação, além de seis machos, sendo um maduro e os demais em maturação. Quanto à dieta, *A. tajasica* consumiu cinco itens alimentares: material vegetal, fragmentos de artrópodes, peixes, sedimento e detrito, a maioria de origem autóctone, sendo os detritos o item alimentar mais importante (Índice Alimentar = 45,03%). *D. maculatus* também se alimentou de cinco itens:

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

fragmentos de fibra de roupa (microplásticos), material vegetal, fragmentos de artrópodes, sedimento e detrito, a maioria de origem autóctone, sendo os detritos o item alimentar mais importante (Índice Alimentar = 89,03%). A análise comportamental de *A. tajasica* demonstrou hábitos solitários em adultos e em grupos nos juvenis, observados em ambientes com presença de banco de folhas e substrato arenoso ou seixo, o que explica a predominância de detrito na dieta. Também foi identificado um estado de comportamento defensivo/alerta, caracterizados pela elevação da barbatana dorsal e pelo uso da barbatana peitoral como apoio para descanso sobre o substrato.